

SOJA – 31/08/2026 a 04/09/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	119,60	122,46	131,90	136,10	13,80%	11,14%	3,18%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	118,80	122,80	131,60	135,60	14,14%	10,42%	3,04%
Média Nacional	R\$/60Kg	122,39	124,52	134,53	138,27	12,97%	11,04%	2,78%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	125,70	129,16	138,70	144,70	15,12%	12,03%	4,33%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	141,90	146,20	158,50	163,50	15,22%	11,83%	3,15%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.019,32	1.157,72	1.246,16	1.296,64	27,21%	12,00%	4,05%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	125,51	130,09	138,83	141,58	12,80%	8,83%	1,98%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	140,27	147,58	156,28	158,69	13,13%	7,53%	1,55%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,44	5,10	5,16	5,14	-5,60%	0,79%	-0,53%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	164,00	145,00	147,60	141,60	-13,66%	-2,34%	-4,07%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma forte alta de 4,05% entre as médias semanais.

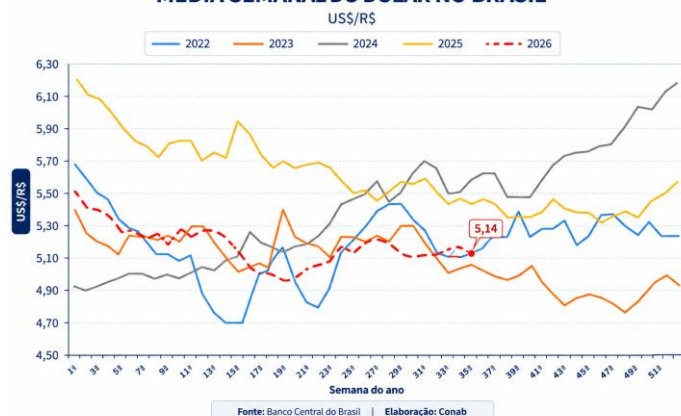


Chicago manteve forte trajetória de valorização na semana, com as cotações alcançando US\$ 1.300/bu, um dos maiores patamares observados desde dezembro de 2023. O movimento foi sustentado pelo ritmo firme das compras chinesas de soja norte-americana e pelas preocupações com as condições climáticas em importantes regiões produtoras dos Estados Unidos. A combinação desses fatores fortaleceu a demanda e deu sustentação aos preços internacionais da soja.

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar

MÉDIA SEMANAL DO DÓLAR NO BRASIL

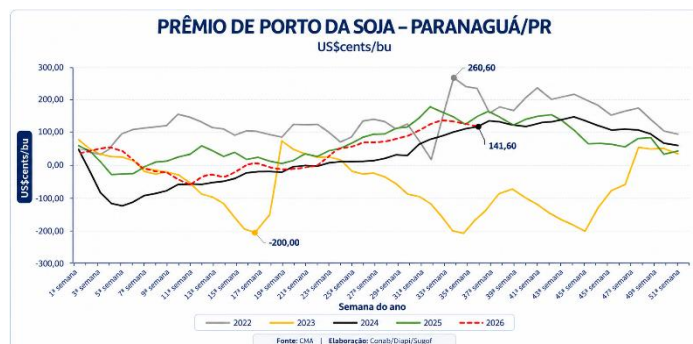


A média semanal do dólar recuou 0,53%, refletindo o enfraquecimento da moeda norte-americana no exterior, o fluxo de recursos para países exportadores de commodities e o diferencial de juros ainda favorável ao real. Na sexta-feira, dados mais fortes do mercado de trabalho dos EUA provocaram recuperação do dólar, mas não foram suficientes para reverter a queda observada na média da semana.

2.2. Prêmio de porto.

Apesar da pequena retração observada nesta semana, os prêmios de porto permanecem em patamares elevados, refletindo um período de sazonalidade favorável. Para as próximas semanas, a tendência é de redução gradual dos

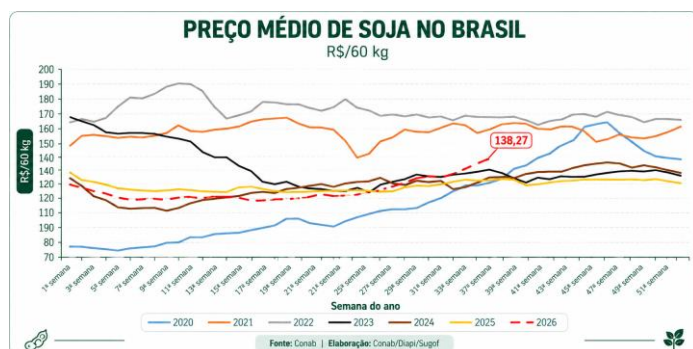
prêmios com o avanço e o início da comercialização da safra norte-americana, que amplia a oferta de soja no mercado internacional e aumenta a concorrência com o produto brasileiro.



2.3. Mercado interno.

Brasil, as paridades permanecem elevadas, apesar da leve queda nas cotações do dólar e nos prêmios nos portos. Os preços no mercado nacional registraram alta média ponderada de 2,78%.

Entre as principais praças acompanhadas, os preços da soja apresentaram forte valorização na semana, com altas de 3,18% em Sorriso (MT), 3,04% em Cascavel (PR), 4,33% em Rondonópolis (MT) e 3,14% em Paranaguá (PR). O movimento levou o preço médio nacional a R\$ 138,27/saca, impulsionado principalmente pela expressiva alta das cotações internacionais, que reforçou a sustentação dos preços no mercado doméstico.



MÉDIA DOS PREÇOS DE SOJA

R\$/60 kg

UF/Semana	Atual (R\$/60 kg)	Anterior (R\$/60 kg)	Varição (%)
BA	137,25	133,38	▲ 2,90%
GO	134,52	125,70	▲ 7,02%
MS	141,41	130,80	▲ 8,11%
MT	133,91	129,80	▲ 3,17%
PR	132,67	130,80	▲ 1,43%
RS	132,42	128,75	▲ 2,85%

Fonte: Conab | Elaboração: Conab/Diapi/Sugof

SOJA

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações brasileiras do complexo soja mantiveram ritmo elevado em agosto de 2026. Os embarques de soja em grãos alcançaram 9,81 milhões de toneladas, volume 5,17% superior ao recorde de agosto de 2025. No acumulado de janeiro a agosto, foram exportadas 92,80 milhões de toneladas, alta de 7,23% na comparação anual, com projeção de aproximadamente 116,2 milhões de toneladas para 2026. Entre os derivados, o óleo de soja apresentou forte crescimento, com 206,67 mil toneladas exportadas em agosto, avanço de 30,62% sobre o mesmo mês de 2025. No acumulado do ano, os embarques atingiram 1,58 milhão de toneladas, aumento de 42,67%, enquanto a estimativa para 2026 permanece em cerca de 1,8 milhão de toneladas. Já as exportações de farelo de soja somaram 2,34 milhões de toneladas em agosto, 23,03% acima de agosto de 2025. Entre janeiro e agosto, alcançaram 17,34 milhões de toneladas, crescimento de 12,89%, com projeção anual de aproximadamente 25,97 milhões de toneladas.

